

RÁDIO DIFUSORA DE BARRA DO CORDA: DO SUCESSO À ABANDONO TOTAL

Publicado em 24/03/2025 por Minuto Barra



A Rádio Difusora de Barra do Corda foi por muitos anos a emissora de maior audiência na região central do Maranhão. A queda da rádio veio após interferências políticas locais de vários lados.

Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Por décadas, a Rádio Difusora de Barra do Corda foi a principal referência em comunicação na região central do Maranhão. No auge de sua popularidade, especialmente nos anos 90 e no início dos anos 2000, a emissora conquistou a preferência dos ouvintes com uma programação diversificada, consolidando-se como líder absoluta de audiência.

No entanto, o cenário mudou drasticamente nos últimos anos. Desde 2015, a rádio encontra-se de portas fechadas, sem transmissões e com sua estrutura visivelmente abandonada. O que antes era um dos principais meios de comunicação da cidade e região hoje se resume a um prédio sem funcionamento e à lembrança de tempos áureos.

Ascensão e Queda:

A Rádio Difusora de Barra do Corda marcou época ao trazer programas informativos, musicais e de entretenimento, sendo uma das principais fontes de informação para a população local. Sua liderança foi construída com uma programação dinâmica e comunicadores influentes, tornando-se uma emissora de grande relevância no cenário maranhense.

Entretanto, com o passar dos anos, a interferência política passou a comprometer a independência e a credibilidade da rádio. Diversos grupos políticos utilizaram a emissora para interesses próprios, o que gerou desgastes internos e perda de audiência.

Propriedade e Futuro Incerto

A Rádio Difusora pertence à família Lobão, tendo como principal proprietário o empresário Edison Lobão Filho, herdeiro do ex-governador e ex-senador Edison Lobão. Mesmo com um nome de peso na política maranhense, a rádio não recebeu investimentos para sua reestruturação nos últimos anos, permanecendo fechada e sem perspectivas de retorno.

Enquanto isso, o prédio da Rádio Difusora de Barra do Corda segue como um símbolo do abandono e do fim de uma era na radiodifusão da região.